GEERAGAGA GARA

Chadas

I – APRESENTAÇÃO

A idéia de criação de um órgão municipal para combater a discriminação racial, surge da afirmação de que cabe aos poderes públicos instituídos, a responsabilidade de promoverem políticas públicas que garantam a inviolabilidade dos direitos humanos dos negros, tanto civis e políticos, como os econômicos sociais e culturais.

Assim, a coordenadoria das culturas afro-brasileiras nasce com o compromisso de buscar

A transformação das reivindicações dos negros em políticas públicas além, de mobilizar, organizar e articular os movimentos, afim de alcançar seus objetivos.

Essas políticas públicas devem ser implementadas no sentido de minorar a condição de subcidadão imposta aos negros, garantindo direitos fundamentais. A coordenadoria das culturas afro-brasileiras deve ser um instrumento para garantir tal implementação.

II - OBJETIVOS

Levar palestras e debates as escolas municipais e estaduais assim como para a sociedade em geral, as historia dos negros e afro-descendentes, suas origens, valores, língua, religião, cultura, dentro do contexto sócio-político e econômico, criando hábitos e atitudes para a transformação das relações entre os grupos étnicos que formam a comunidade escolar. Introduzir o quesito COR nos formulários de todas as instituições públicas no âmbito do município de Mauá.

III – EDUCAÇÃO

 Valorização do povo afro-brasileiro dentro do contexto sócio-político e econômico do pais;

Estudo da cultura afro- brasileira, como expressão de arte, herança que

os africanos nos legaram;

Estudo do homem afro-brasileiro como trabalhador, com sua cultura, no

contexto social do país;

 Estudo da religião africana e sua herança nas comunidades brasileiras, valorizando a assegurando a expressão religiosa e cultural da comunidade negra por meio de campanhas, atos e estrutura material;

Estudo da contribuição do vocabulário das grupos étnicos na língua

portuguesa;

 Identificação da influência africana em nosso comportamento, costumes, que vem se desenvolvendo ao longo dos anos até os dias atuais;

- Resgate da auto-estima da família negra em diversos contextos sociais e

profissionais;

 Oficinas de crianças, com a introdução do imaginário da criança negra, com brinquedos que representem sua origem como, bonecas negras, construção de instrumentos musicais étnicos.

IV - CULTURA

 Desenvolver um programa que assegura políticas culturais na município, tanto no que diz respeito ao fomento à produção cultural, quanto na preservação da memória, objetivando dar visibilidade aos símbolos e manifestações culturais da população negra;

 Incentivar a publicação da literatura negra, revisando a memória e trazendo a atualidade figuras histórias como: Lima Barreto, Luiz Gama, e contemporâneos como Solano Trindade e a juventude literária, estudo

das artes, música, e literatura negra;

 Apoio aos festivais populares regionais, incentivar a realização de festas populares ligadas à tradição afro-brasileira (ex: congada, reizado, etc...);

- Fomentar e apoiar atividades culturais ligadas à capoeira;

- Fomentar e apoiar atividades culturais ligadas a expressão de cultura de rua, (hip-hop);

- Dinamizar o eixo cultural em relação aos equipamentos culturais,

trabalhar com símbolos da cultura popular;

- Criação de projetos de interação entre as secretarias, dinamizando a realização de oficinas temáticas ex:
- 1 Oficinas de construção de instrumentos ancestrais (ex. Tambores);
- 2 Oficinas de discotecagem para o movimento hip-hop em escolas públicas;
- 3 Oficinas de ritmos africanos;
- 4 Oficina de ancestralidade (tratamento dado as ervas na cultura negra).

V - SAÚDE

- Viabilizar no sistema de saúde do município, mecanismo de prevenção e tratamento de doenças precoces que incidem primordialmente sobre a população negra;
- Realizar campanhas de informação sobre a Anemia Falciforme e outras doenças voltadas para profissionais e a população em geral;
- Disponibilizar o teste para detectar a incidência de Anemia Falciforme para a população em geral, principalmente nos recém-nascidos;
- Discutir junto a Companhia de Saneamento, maneiras de atenuar problemas em relação ao saneamento básico nas áreas periféricas;
- Prevenção e controle de doenças com maior incidência na raça negra como: Hipertensão, diabetes e miomatose;
- Programa de saúde mental que trabalhe com vítimas do stres oriundos da opressão racista.

VI - CIDADANIA

- Trabalhar em conjunto com a secretaria de comunicação, a fim de que a publicidade oficial feitas por imagens, venha a refletir a diversidade racial da cidade;
- Democratização da discussão racial junto aos magistrados;
- Direito de livre expressão cultural e religiosa;
- Combate à política repressiva;
- Curso de direito à cidadania.

VII – HABITAÇÃO

- Cooperativas para construções habitacionais em sistema de mutirões; Regularização de ocupações urbanas.

VIII - CENSO

- A criação de um censo municipal, tem como finalidade orientar políticas públicas voltadas aos problemas que atingem com mais frequência uma determinada Rayou etnia, como saúde, educação e serviços públicos, além de quantificar como vivem e como se dá a distribuição da população a partir de sua raça, cor ou origem.

 Censo qualitativo, gênero/raça poderá observar a relação cargo, escolaridade, função, o que fazem e o que representam.

Ações

Promover o estabelecimento de convênios com o Estado, as universidades e entidades afins, com o objetivo de realizar pesquisa de dados sobre a situação do negro na cidade de Mauá.

IX - DIVULGAÇÃO

 Realizar campanhas de esclarecimento através de palestras, debates sobre a situação do negro e dos atos de racismo;

 Elaborar cartilha específica de esclarecimento sobre os direitos dos negros, atos de racismo, as leis, as punições e quais as providências a serem tomadas e locais de denuncias;

- Esclarecimento sobre prevenção de doenças que têm maior incidência na

raça negra;

 Criar parcerias a fim de constituir um local de atendimento das denuncias de racismo, bem como pontos de encontro da população.

X – ARTICULAÇÃO INTERMUNICIPAL

- Promover encontros com entidades, bem como órgãos, a fim de discutir propostas para ações conjuntas;
- Intercâmbio e estudos sobre as entidades negras e instituições;
- Promover mapeamento e tombamento de locais, ligados a história do negro na região, preservação das manifestações religiosas e culturais afro-brasileiras;
- Curso de adereços para geração de emprego e renda;
- Banco de dados intermunicipal.

XI – TRABALHO E CAPACITAÇÃO

- Acesso da comunidade negra às políticas públicas de intermediação da mão-de-obra, geração de renda, trabalho e crédito desenvolvidas em âmbito municipal;
- Políticas públicas de combate ao desemprego, que observem as diferenças estabelecidas por discriminação racial, gênero ou religioso;
- Acesso a inclusão da juventude em relação ao primeiro emprego;
- Cursos rápidos que garantam remuneração;
- Cooperativas culturais.

XII - ESTRUTURA

Para o pleno funcionamento da coordenadoria entendemos que a estrutura mínima necessária seria:

- 1 Um coordenador (a)
 - 2 Dois assessores (a)
- 3 Uma secretária (0)

Perfil dos membros que comporão a coordenadoria

- conhecimento da dinâmica do movimento negro na cidade de Mauá, assim como na região do ABCDMR.
- Militância e conhecimento da questão racial.
- Residente em Mauá.